

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



*imagem 01. Anonimo, Madonna e santi nel giardino del Paradiso. 1410 circa*

# CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

*nota de apresentação do projecto*

*construção e materialidade*

*paisagem urbana*

*programa*

*imagens*

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

O desafio da arquitectura é tentar ver o que permanece invisível.

Revelar através de uma intervenção, num determinado lugar, o que a cidade exprime como uma necessidade, o invisível que apenas aspira a tornar-se concreto. Uma vez concluído o projecto, torna-se impossível imaginar o lugar de outra forma. A arquitectura é esta procura do óbvio.

A nossa intenção não é apenas requalificar a praça Martim Moniz, mas também e sobretudo redefinir uma posição - social e urbana - no seio da cidade, concentrar a energia e a identidade de uma comunidade, de modo a inscrevê-la como um lugar de charneira entre a cidade consolidada e as suas futuras expansões, entre as diferentes nacionalidades que lá permeiam e os visitantes que são de todas as partes do mundo e a contemplação, entre a história e a paisagem.

O projecto baseia-se nesta ambição: compreender um lugar e renová-lo a partir da sua estrutura essencial e condição urbana, começar por lhe dar clareza, libertar espaço para a intervenção e, no processo, criar uma identidade urbana renovada.

As diversas expressões das culturas urbanas caracterizam-se, sobretudo, pela busca constante de apropriação da Cidade através do corpo, de uma coreografia que mede o espaço urbano e o define. O tema das culturas urbanas apela a uma arquitectura aberta, essencialmente à disposição. Um vazio a ser experimentado, uma urbanidade a ser explorada, um espaço a ser colonizado, para que a espontaneidade do desporto e performances urbanas encontre o seu lugar natural.

Mais do que uma arquitectura, este programa apela à disponibilização de um lugar para apropriação.

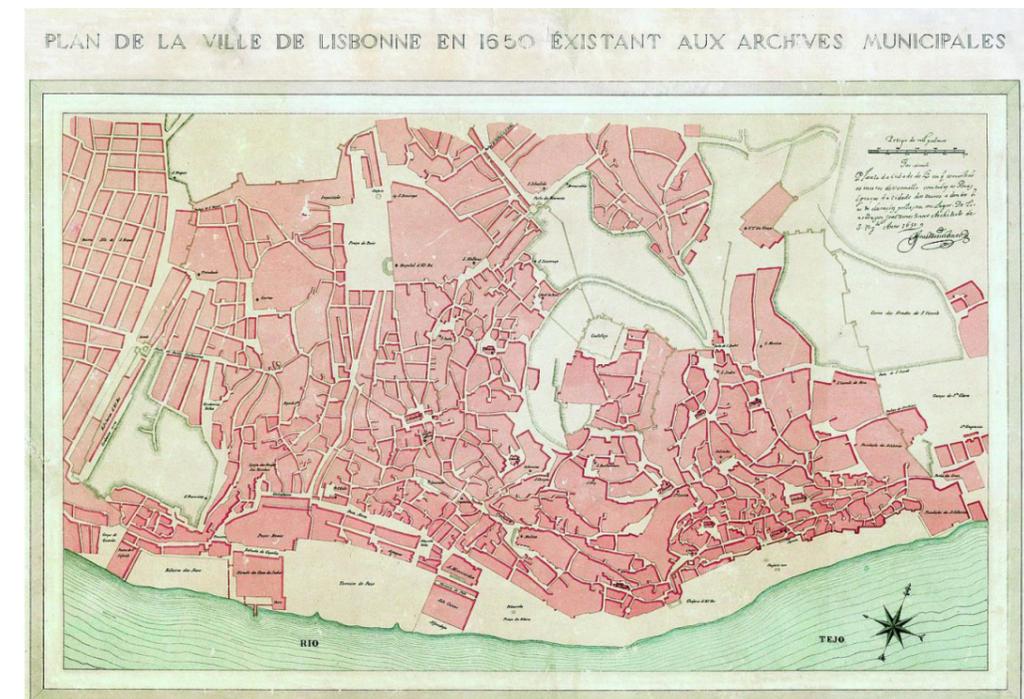


imagem 02. *Planta Geral de Lisboa, da autoria de João Nunes Tinoco. c.1610-1689 (reprodução)*

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

Para além da praça, o nosso olhar dirige-se para a cidade de Lisboa e para o bairro no sopé da colina do Castelo de São Jorge e analisa a oportunidade que os sítios históricos e os equipamentos culturais representam para concentrar a energia e a identidade das cidades atuais.

Se a ambição do programa não suscita dúvidas quanto à sua vontade de abertura e de inclusão, o conjunto da Martim Moniz sofre de uma falta de relação com a cidade. A sua morfologia e o seu estado geral perderam a sua clareza após várias intervenções pontuais e muitas vezes não relacionadas. Por isso, a nossa intenção não é apenas renovar este conjunto, mas também restaurar a memória que este carrega dentro de um bairro.

A proposta visa recuperar a clareza do desenho, partindo do traçado e da memória do existente, trabalhando com os valores presentes: uma escala e uma qualidade espacial que permitem que as superfícies maiores se adaptem à mudança de programa, uma sucessão de pontos ligados por uma circulação central, um sistema de espaços abertos organizados num perímetro definido que clarifica os percursos e dá a medida do Espaço Vazio. A proposta é essencialmente construída a partir do Espaço Vazio, o espaço urbano em todas as suas formas possíveis.

O projecto procura libertar o espaço e fazer respirar os espaços existentes. O primeiro gesto é, portanto, uma subtracção, uma procura do vazio. Graças a uma selecção cuidadosa do edifício a demolir, os volumes conservados da Capela da Nossa Senhora da Saúde e as suas relações respectivas ganham clareza e desenham uma nova centralidade, permitindo que a praça ganhe uma nova ligação mais ampla. Os edifícios conservados em uma segunda etapa de projecto devem ser restaurados ou transformados, com o objectivo de recuperar as espacialidades originais capazes de acolher o programa cultural com flexibilidade e de se adaptar a qualquer evolução programática.

A necessidade imposta pelo programa desportivo é também tratada como uma procura do vazio.

O projecto não propõe um edifício, mas uma paisagem urbana constituída por uma duas filas de apoios, abrigo e suporte que protege um espaço contínuo e fluido organizado em torno de grandes vazios de passagem.

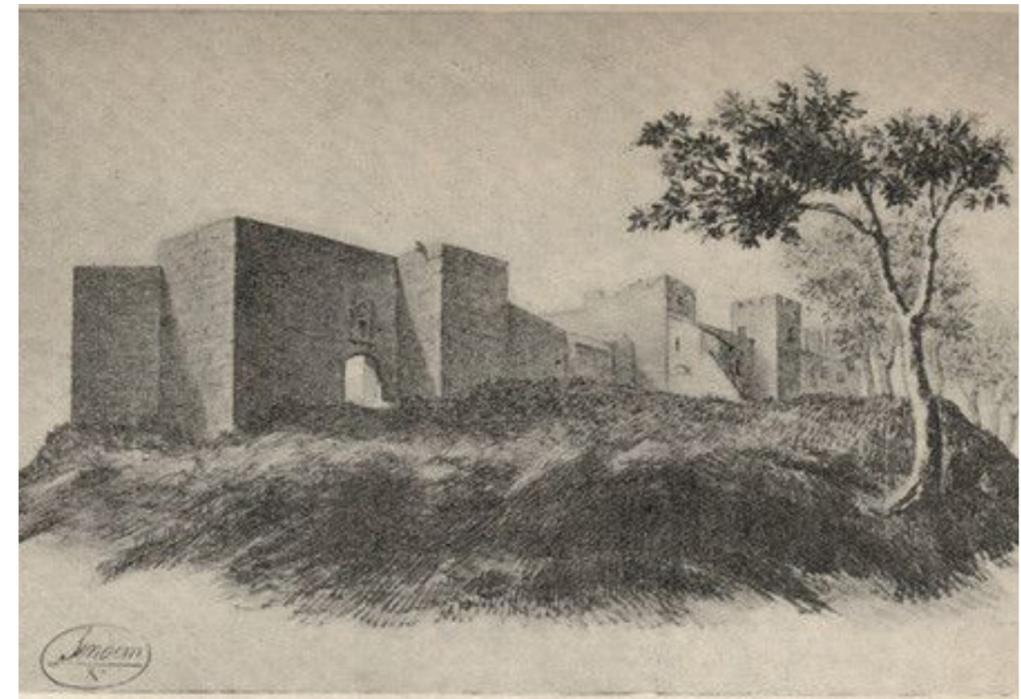
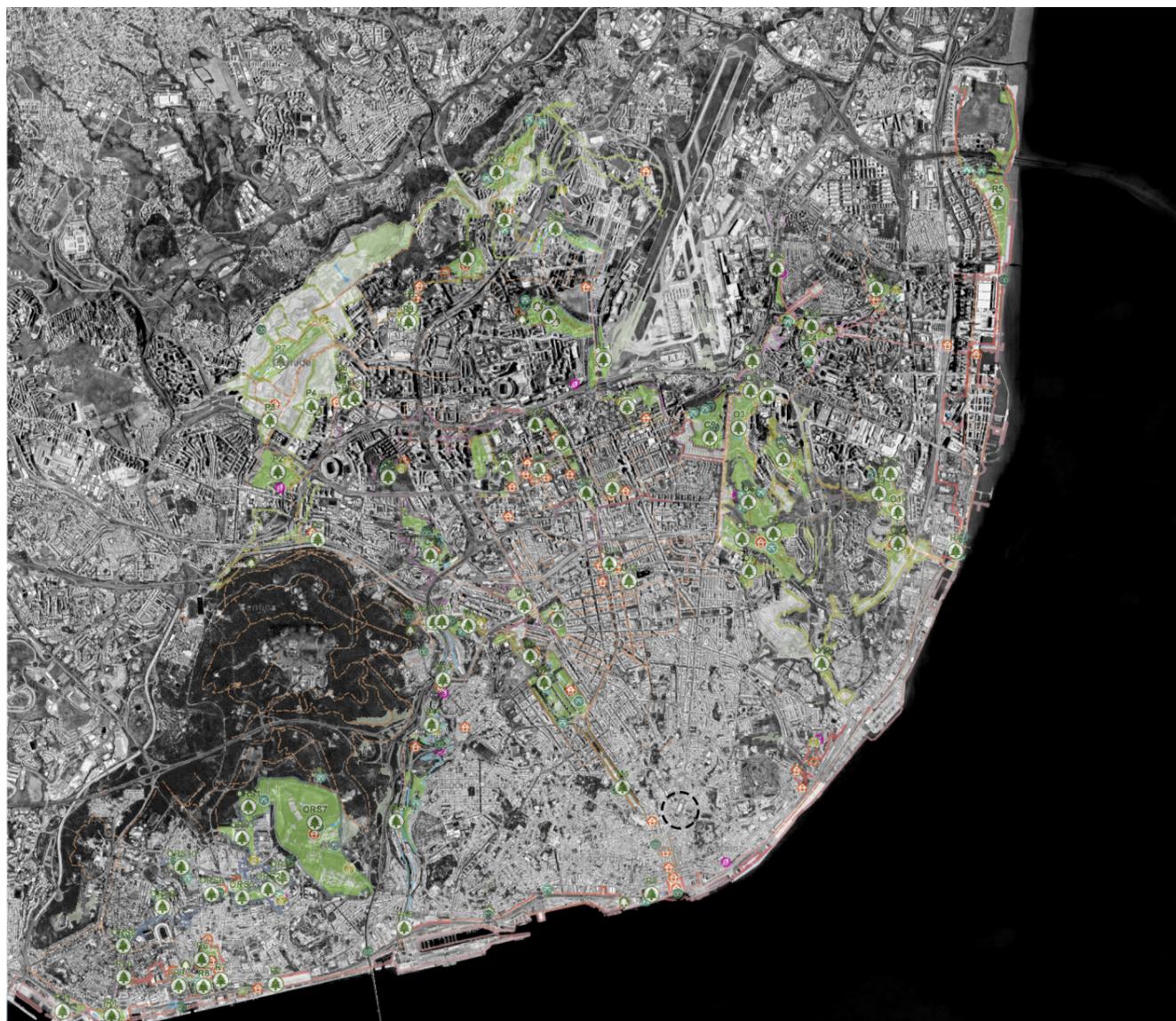


imagem 03. Lanço da muralha Norte do Castelo de S. Jorge. porta de Martim Moniz . J. Sendim, 1838

## CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



Os espaços urbanos recuperados e os descobertos pelas novas intervenções permitem propor uma multiplicidade de ambientes urbanos: praça, uma rua que se transforma em passeio e liga uma nova centralidade, esplanadas arborizadas de escala mais doméstica, jardins e terraços.

O muro perimetral construído é poroso e completo de forma a reconstituir a memória da cerca fernandina, e com o papel de limite que reforça a unidade e identidade do lugar. A partir do perímetro, as aberturas convidam a cidade e os seus utilizadores a entrar, a mergulhar na liberdade urbana reinventadas da praça e a redescobrir a rua e o espaço público como catalisadores de possibilidades. Esta redescoberta constrói uma nova urbanidade, ligando o exterior e o interior. Reorganiza a cidade e a arquitectura, unindo os vazios que o rodeia, absorvendo a memória deste lugar.

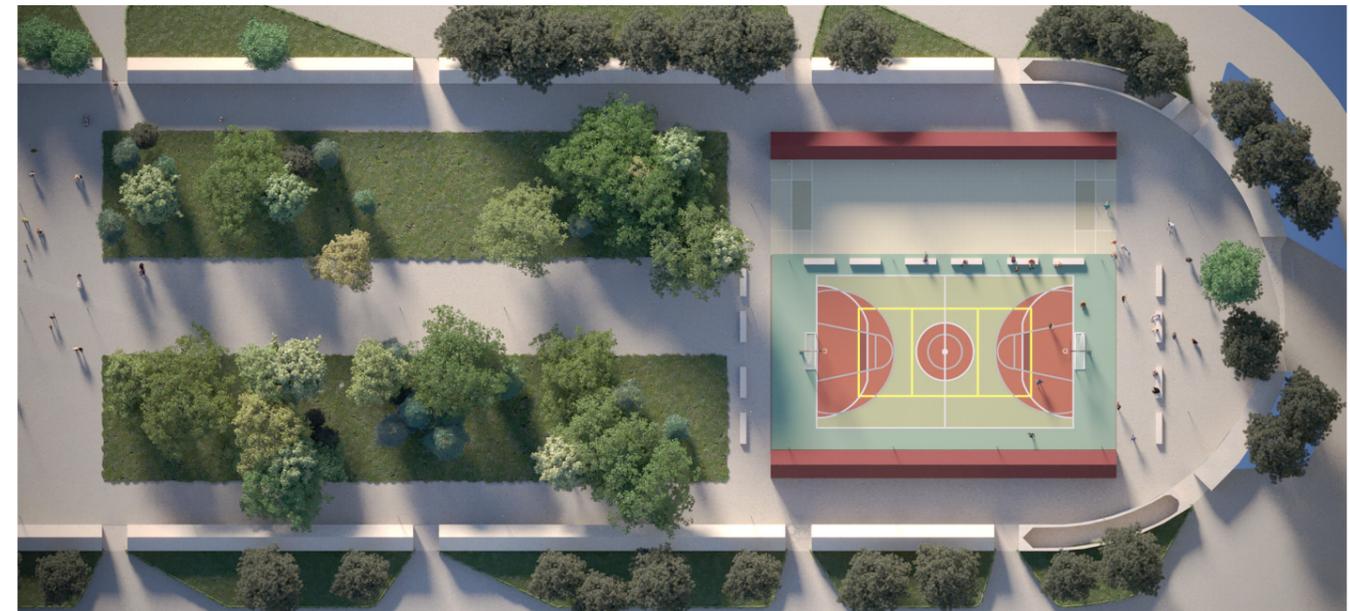
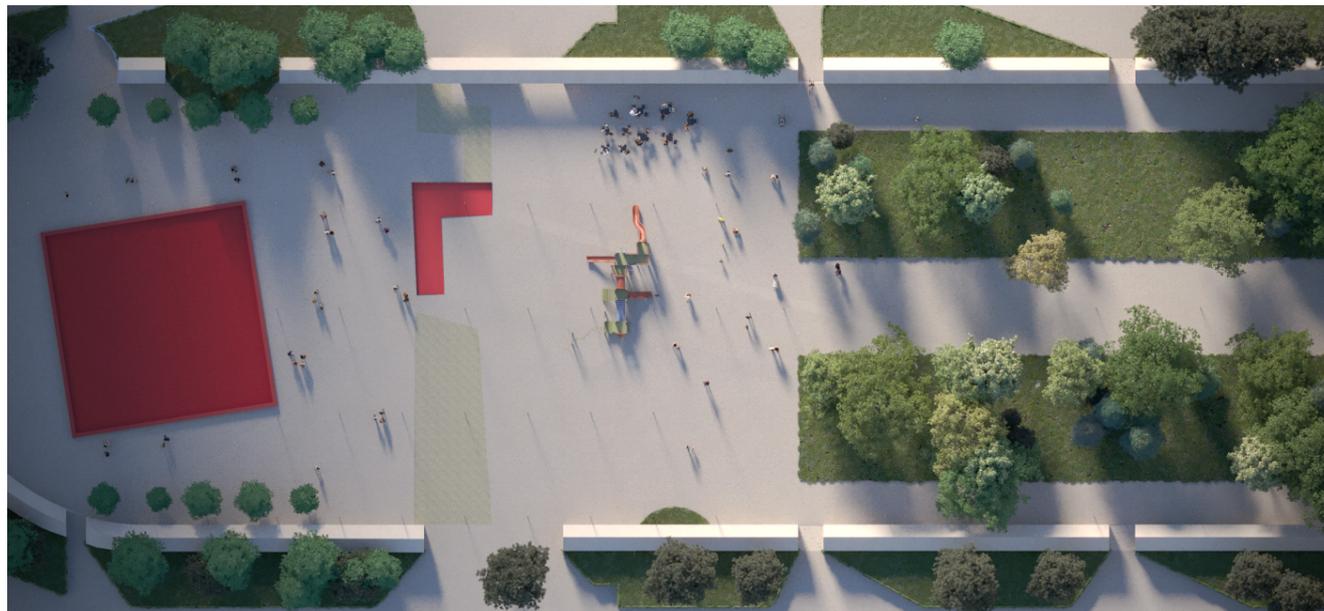
O projecto acolhe o programa com simplicidade e obviedade, mas, sobretudo, constitui um território capaz de absorver naturalmente as futuras mudanças de utilização e de negociação, as alterações de programação, as convulsões de acontecimentos e as utilizações que ainda hoje não são imagináveis.

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

Pretende-se devolver a memória da Cerca Fernandina à cidade, requalificando a zona através da resignificação da Cerca Fernandina ao nível imaginário, não de uma reconstrução física na praça Martim Moniz, e sim através do aproveitamento da pedra lioz do pavimento existente com marcações da memória do trecho da muralha e um troço em negativo no centro do Martim Moniz, este que ocupa uma posição privilegiada, dada a sua inserção no centro histórico da cidade, mas que se encontra desvalorizado e descaracterizado. Pretende reverter-se essa tendência, contrariando a história que fez deste espaço um lugar negligenciado. É também, preocupação fundamental do projeto, a integração das vivências múltiplas que ao longo dos tempos, vieram a complementar esta zona da cidade. O contexto histórico e rico em memórias a ser desenvolvido é enredo para as diferentes culturas, baseado na diversidade e integração de um território multifacetado e completo de ligações transoceânicas. A proposta se posiciona com um jardim, um espaço de convivência e livre, possibilitando as reuniões das diferentes religiões e culturas, proporcionando conforto térmico e segurança para as diversas tipologias familiares e de usos efémeros e regulares.

Os equipamentos serão dispostos no perímetro circundante, esse tão importante gesto que desenhar uma linha de suporte de vida para o espaço, com apoios e suportes estruturantes, áreas técnicas e abrigo para mercados, feiras e eventos recorrentes. A água, tão importante nos vários aspetos está presente com um espelho d'água que refresca e proporciona de forma lúdica através da sua cor uma nova e intrigante plasticidade ao espaço.

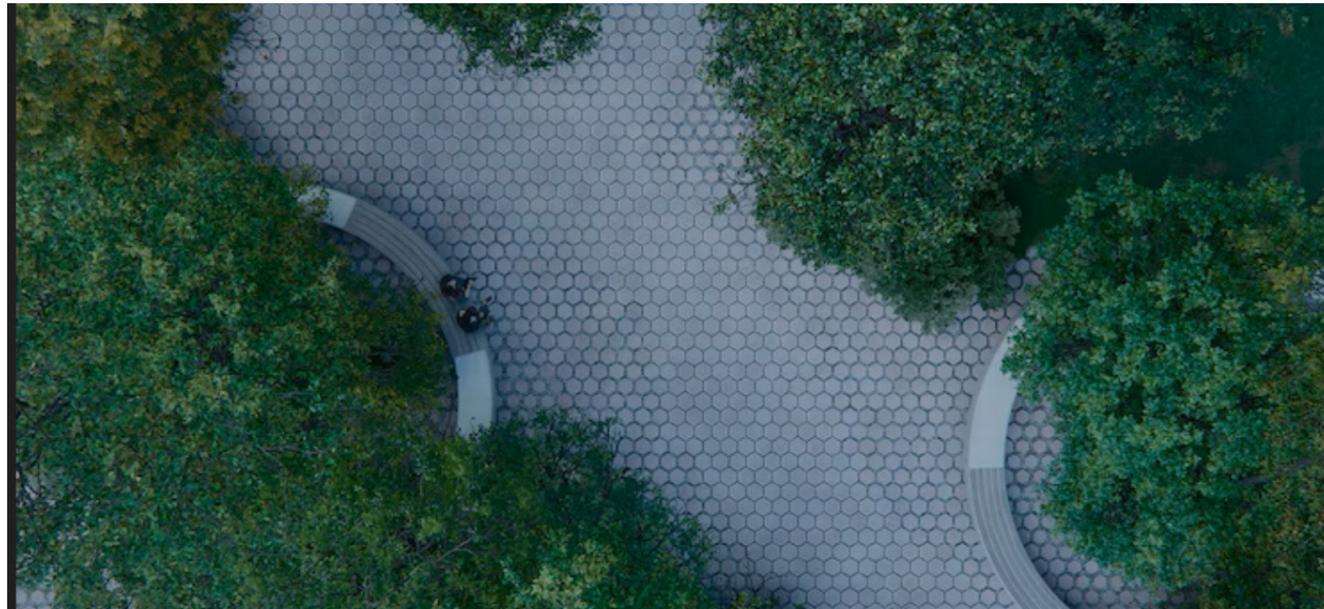
*O projecto propõe um gesto urbano, arquitectónico e programático claro. Baseia-se numa interpretação cuidadosa das qualidades existentes no local. Estabelece uma estratégia que constitui a base de um processo aberto. No tempo limitado de um concurso, o projecto é um ponto de partida, uma base de diálogo e de trabalho que serve não só para determinar soluções, mas também para abrir possibilidades.*



### *Construção e materialidade*

#### **Edifício existente a demolir**

O edifício no contiguo ao Centro Comercial da Mouraria de maneira acertada deve ser demolido, criando assim uma centralidade na envolvência da Capela da Nossa Senhora da Saúde. A sua posição estratégica em relação à envolvente, bem como a escala dos seus espaços, sugerem naturalmente que sejam utilizados para as funções e utilizações permanentes do sítio. Assim, esta nova centralidade será utilizada como local de encontro para o público em geral, bem como áreas de restauração e lojas ligadas ao bairro. A materialidade do pavimento da capela, incluindo a arte ali estampada no pavimento, são mantidas e ampliadas após a demolição. O novo pavimento da praça junta-se ao antigo, marca esta memória e estabelece história.



#### **Novos apoios**

Um perímetro poroso que suporta o interior da praça da sua envolvente e juntamente proporciona abrigo aos diferentes programas, quiosques, apoios de manutenção, I.S. e Apoio desportivos, além de suporte para os acrescentos de extrato vegetal aos arvoredos do perímetro. Um certo “Hortus Inconclusus”, que caracteriza e cria atmosferas variadas em pontos de interesse. Em toda a superfície do espaço marcado da praça apresenta um particular pavimento hexagonal poroso, chamado “Flyt permeable system” desenvolvido pela empresa norueguesa Asak.no, que faz a captação das águas da chuva e permite com que a vegetação cresça através das juntas, proporcionando certo movimento e fluidez no decorrer da superfície pavimentada. Na extremidade norte localiza-se a zona desportiva, com espaço para o Cricket e recinto desportivo polivalente. No ponto central do espaço pontua uma mancha de arvoredo, que evita a condicionante estrutura presente no relatório estrutural do parking, onde apresenta a carga limite atual, na linha de pilares «F», e que recebe extrato vegetal em forma orgânica e sem desenho de uma forma.

#### **Solução Sustentável**

Com o aumento das condições climáticas extremas, a procura de soluções novas e inovadoras de gestão da água para espaços exteriores é crucial. A solução para recolher água da chuva e gerir em bolsas inferiores é o pavimento FLYT - um novo sistema de cobertura exterior permeável. O FLYT consiste em três pedras hexagonais interligadas que podem ser combinadas para criar transições perfeitas ao conceber e programar espaços exteriores. O sistema flexível, que permite a passagem de água até 28% por metro quadrado, oferece uma ferramenta poderosa para a gestão da água com base na natureza. A proposta consiste em proporcionar flexibilidade na gestão dos recursos utilizando a natureza. Com baixo custo de manutenção consegue prover da captação das águas recurso para os arvoredos e jardins do espaço proposto.

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

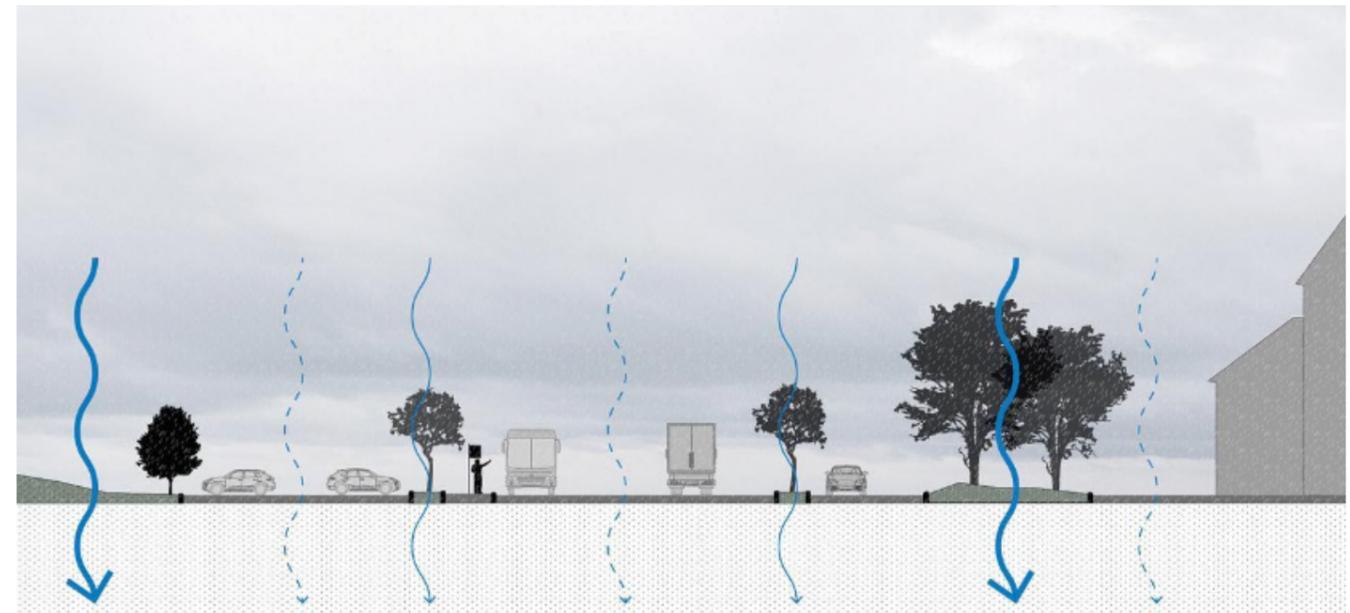
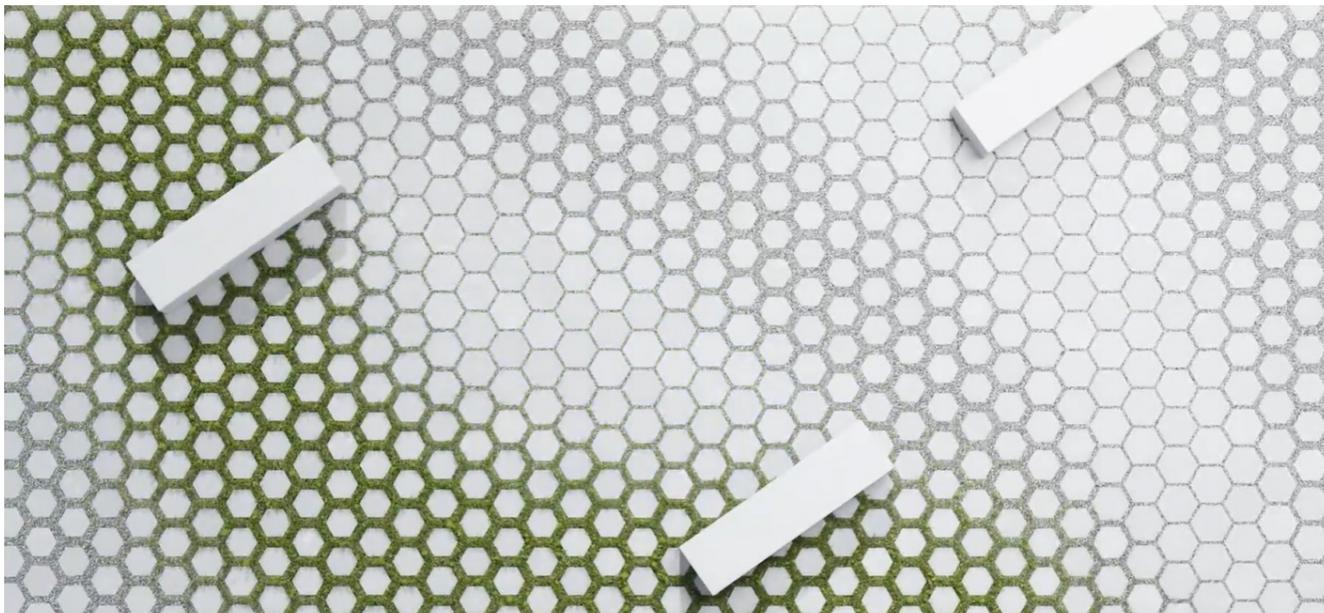
### *Paisagem urbana*

#### **O solo dos espaços exteriores**

Um dos objectivos do projecto dos espaços exteriores é conciliar a função de espaço público urbano, destinado a uma utilização muito activa e intensa pelas comunidades juvenis (elevada resistência e capacidade de carga), com características de solo que possam funcionar como uma verdadeira esponja, capaz de ajudar a resolver o problema da gestão das águas pluviais na cidade, um problema que o aquecimento global deverá acentuar nos próximos anos. Embora menos divulgado do que outras consequências das alterações climáticas, o aumento da intensidade e da frequência das chuvas e das tempestades pode causar mais danos e perdas de vidas.

As redes de cidades, já não necessariamente adaptadas aos parâmetros actuais, deverão também integrar o excedente provocado pela antropização do território - construção de edifícios e infra-estruturas, impermeabilização generalizada - que acentua os riscos ligados às alterações climáticas.

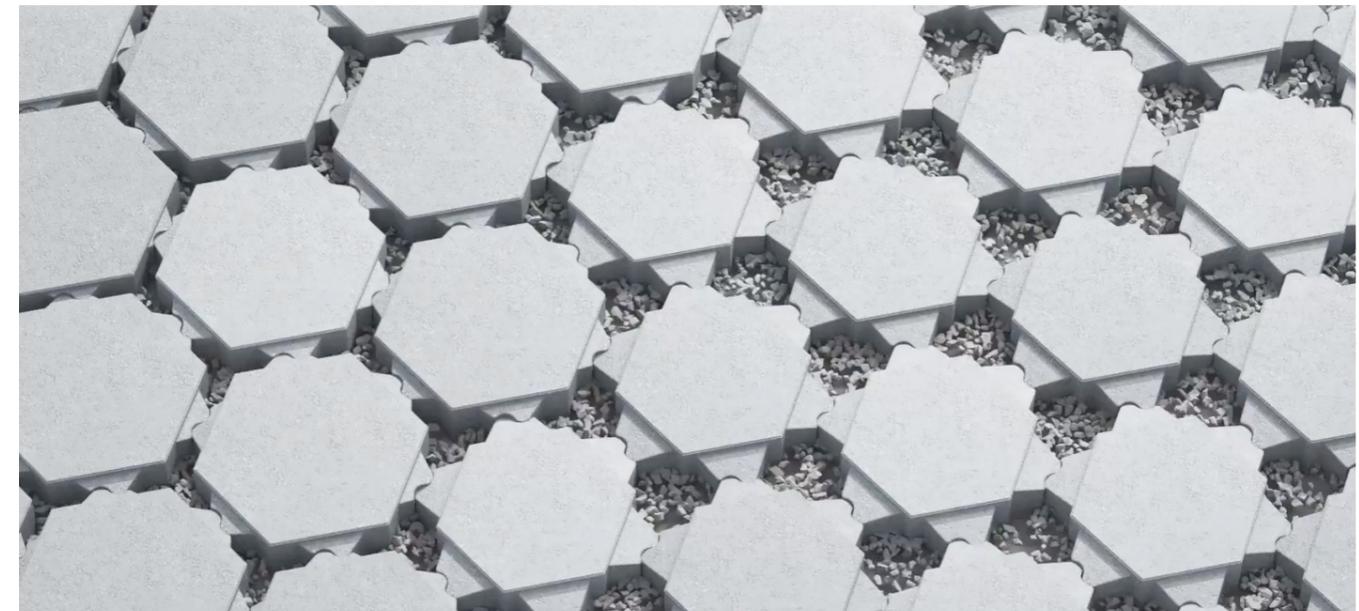
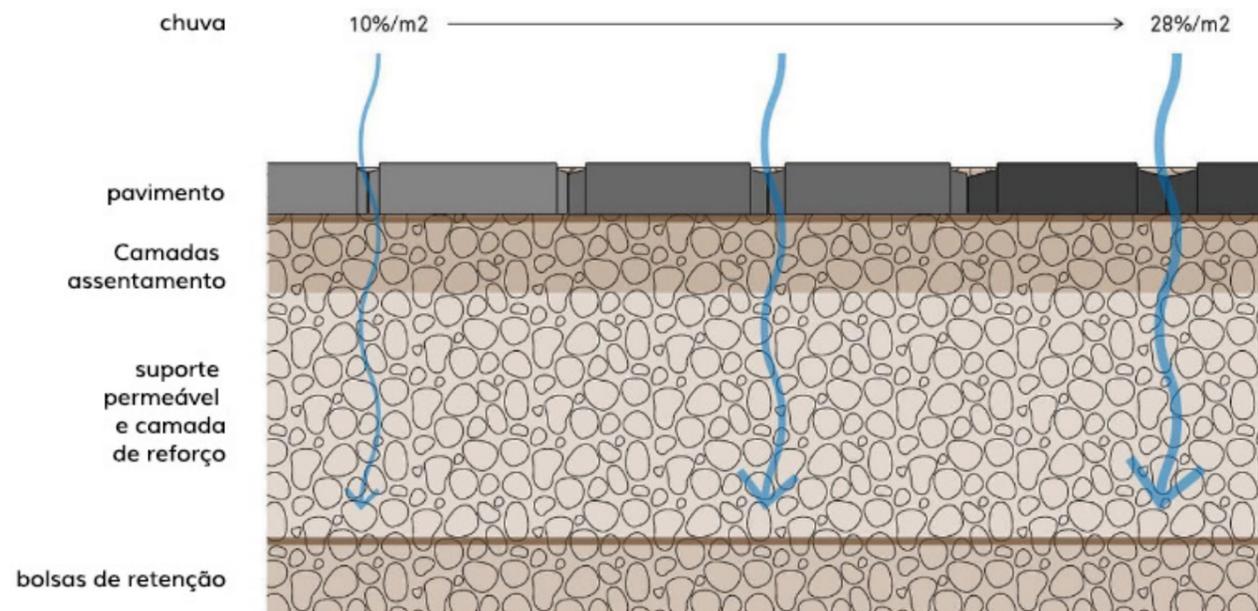
O carácter espacialmente difuso deste problema implica uma lógica de resolução igualmente difusa. Cada metro quadrado pode contribuir para a retenção, a infiltração ou o armazenamento das águas pluviais e, por conseguinte, para a redução do escoamento superficial. O aumento dos tempos de escoamento das bacias hidrográficas e a melhoria do desempenho global do terreno em termos de drenagem e infiltração contribuem para reduzir a probabilidade de inundações trágicas. Nesta perspectiva, qualquer solo modificado por uma intervenção urbana pode e deve contribuir para a retenção e a infiltração das águas pluviais, a fim de reduzir o risco de inundações, recarregando simultaneamente o lençol freático.



DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

A solução proposta é um solo mineral homogéneo para todo o projecto, com uma elevada capacidade de carga e uma elevada resistência ao tráfego. É suficientemente permeável para permitir a infiltração das águas pluviais nas camadas de retenção subjacentes - armazenamento temporário e envio para infiltração ou armazenamento prolongado. A drenagem e a retenção das subcamadas são asseguradas pelos espaços intersticiais das camadas de brita de diferentes granulometrias. Estas últimas podem ser constituídas por materiais provenientes de produtos de demolição reciclados, contribuindo assim para a redução dos custos ambientais e financeiros das demolições necessárias. Esta solução deve ser alargada às coberturas verdes, embora a espessura do complexo de solos seja mais limitada.

No ponto de maior cumplicidade entre o exterior e o espaço edificado, este pavimento mineral encontra um carácter mais firme, liso e consolidado, sem reduzir a sua permeabilidade, oferecendo assim as condições ideais para poder funcionar como palco de diversos usos e espectáculos (dança, por exemplo). Este pavimento, homogéneo em toda a área de intervenção, pode, no entanto, ser adaptado a ambientes muito diferentes. inclusão de elementos pétreos ritmados, como na rua pedonal adjacente, ou diferenças na textura e tonalidade do material mineral permitem criar atmosferas correspondentes aos diferentes espaços.



DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

#### Estructura vegetal

Pequenos arbustos e plantas herbáceas, diferentes espécies de árvores ao nível do solo também contribuem para definir diferentes atmosferas dentro do mesmo espaço público. As cores das folhagens e os seus diferentes períodos de decomposição, as formas e as transparências das copas de cada exemplar, e a iluminação são plenitudes, postes de led esguios que promovem uma floresta de delicados objetos com a função de iluminar vazios e nuances que coincidem com as variadas cenas e espaços exteriores acima referidos. À escala de toda a área de intervenção, a estrutura verde estabelece ainda uma relação de continuidade entre os espaços verdes relevantes do contexto e o grande corredor linear arborizado da avenida adjacente, favorecendo a continuidade ecológica e contribuindo para a qualificação ambiental de toda a cidade.

A proposta cumpre com com todas as necessidades do programa, promove a ligação aos corredores verdes, implatação do arvoredo que estabelece o corredor ecológico entre jardim do Martim Moniz e o castelo de São Jorge e jardim da Graça; também são selecionadas espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas bem adaptadas à região de Lisboa, com predomínio de espécies autóctones de folha caducifólia, também adaptadas à região. Proporciona sombra e ajuda na diminuição do calor no verão. Os prados de sequeiro são previstos e completam as áreas verdes, são previstas zonas de água para ajudar no arrefecimento dos espaços e a manutenção da estrutura verde deve ser mínima, garantindo baixos custos e reutilizaçã das águas da chuva capturada pelo pavimento de grande capacidade.



● 05 QUERCUS ROBUR



● 06 ULMUS MINOR



● 07 JUNIPERUS OXYCEDRUS



● 08 ARBUTUS UNEDO



● 09 OLEA EUROPAEA



● 10 PLATANUS OCCIDENTALIS

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

### *Programa*

A implementação do programa no local é simples e baseia-se na posição relativa das atividades e nas suas qualidades espaciais. As ACTIVIDADES CULTURAIS, ESPAÇOS DE REUNIÃO PÚBLICA E ENCONTROS E COMEMORAÇÕES RELIGIOSAS são colocadas na parte central, ocupando a maior área livre da praça, com a nova centralidade da Capela, também fica disponível para eventos culturais e religiosos de grande porte. Esta posição permite colocar a criação artística no centro do complexo. As ACTIVIDADES DESPORTO estão colocadas sob a ponta norte do complexo. Um quadrado que abriga a quadra multidesportiva e o campo de críquete. Com apoios que podem ser utilizados para diversos programas e áreas técnicas, e a localização parece ser a mais adequada em termos de fluxo e ruído.

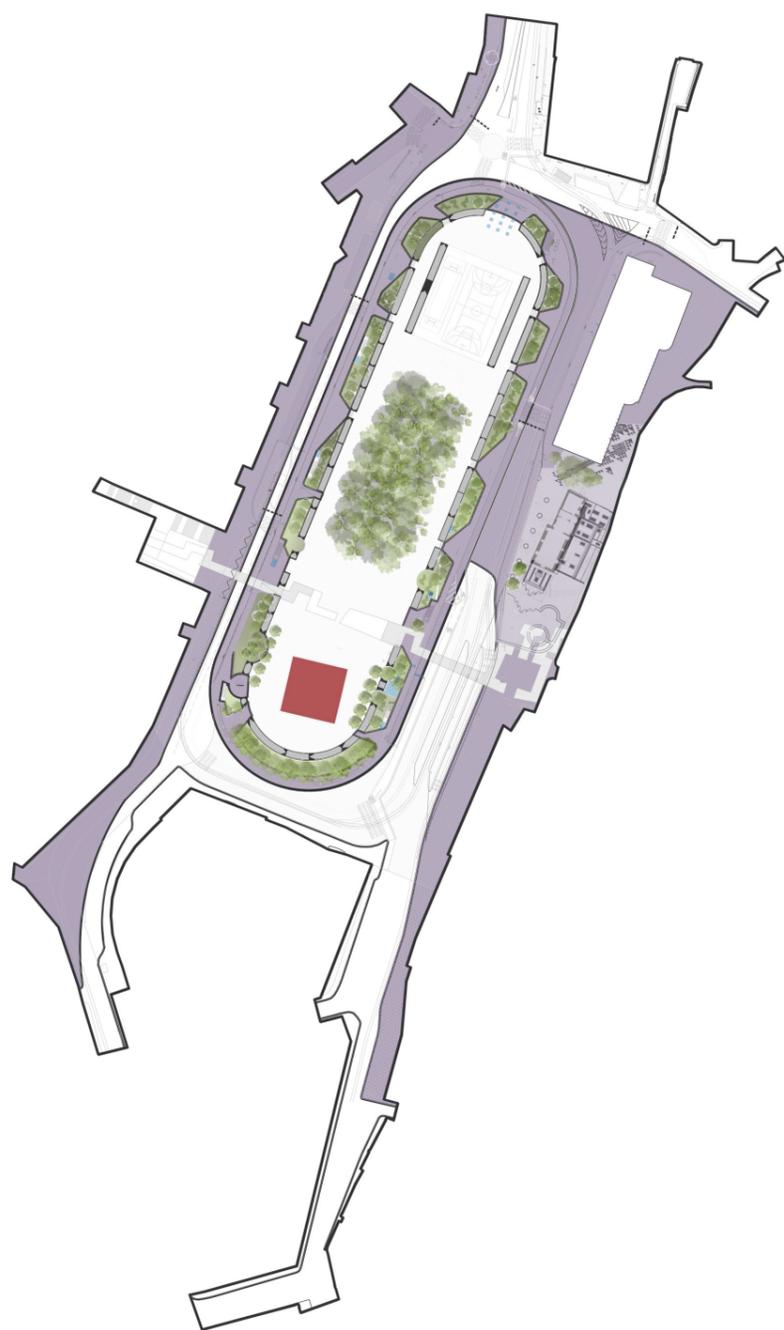
### **Espaços flexíveis**

Mantém-se a pré-existência dos passeios e acessos circundantes do Martim Moniz, também mantém as vistas e referenciadas no programa preliminar. As áreas de circulação e permanência são aumentadas, ligando o centro da praça até a nova centralidade criada na envolvência da Capela da Nossa Senhora da Saúde, considera-se que parte do edifício do Centro Comercial da Mouraria, contíguo à Capela possa ser demolido com o objetivo de promover a ligação entre a zona central da Praça e a Rua da Mouraria e de forma a valorizar a Capela e o espaço público em volta. Acessos e percursos pedonais. O acrescento de passeio que cobre a rua da palma a nascente, permitindo apenas a passagem de carros de suporte, táxis, tuk tuks e carris e elétricos será a ligação mais importante com a nova centralidade da Capela, com um aumento significativo de área pedonal.

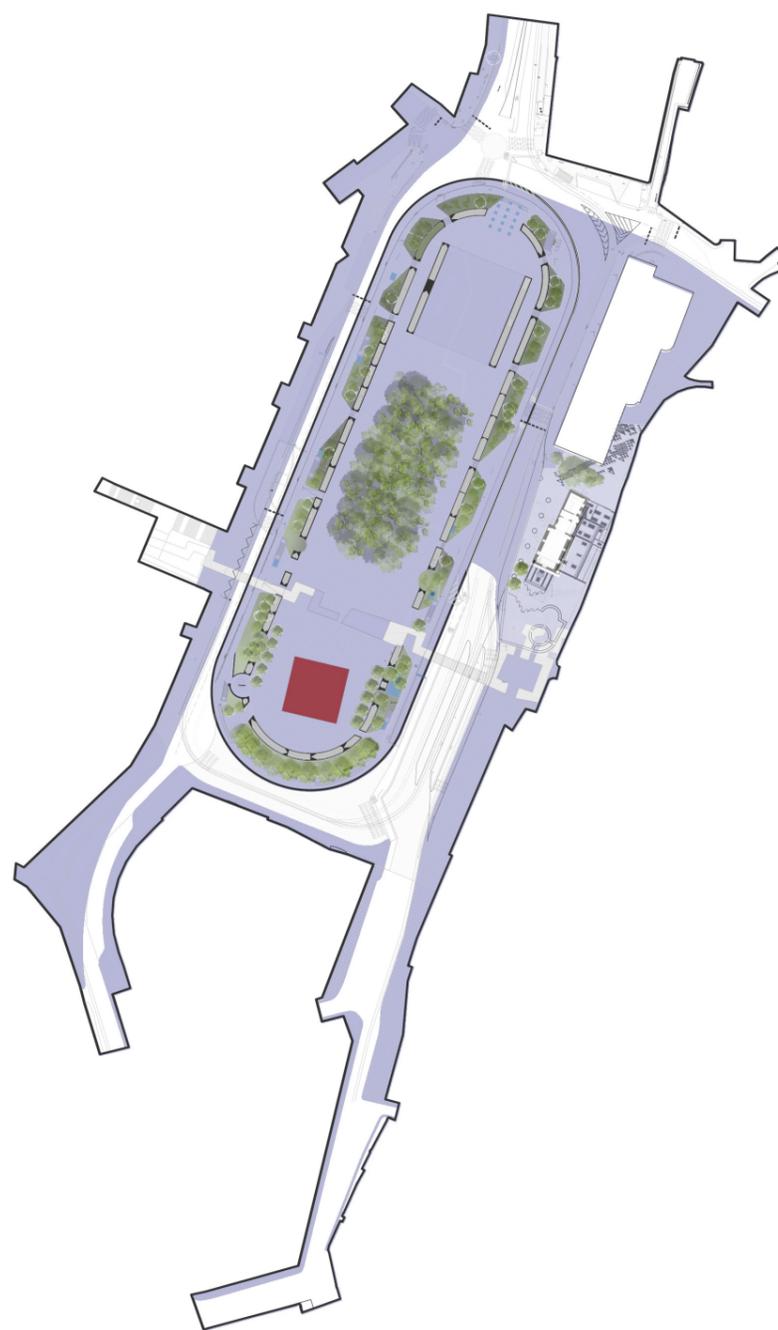


CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

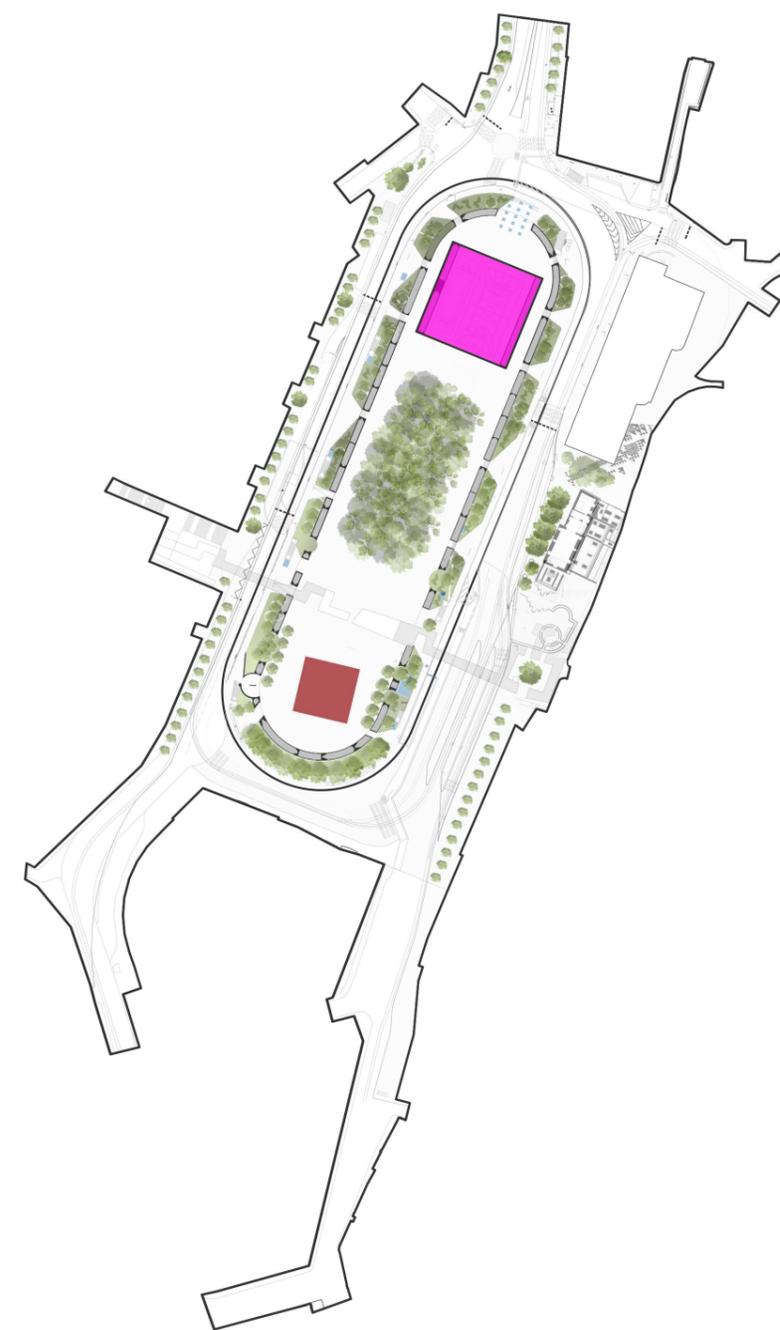
DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CIRCULAÇÃO PEDONAL E ESPLANADAS



PAVIMENTO FLYT PERMEÁVEL E NOVA CENTRALIDADE 25 000m<sup>2</sup>



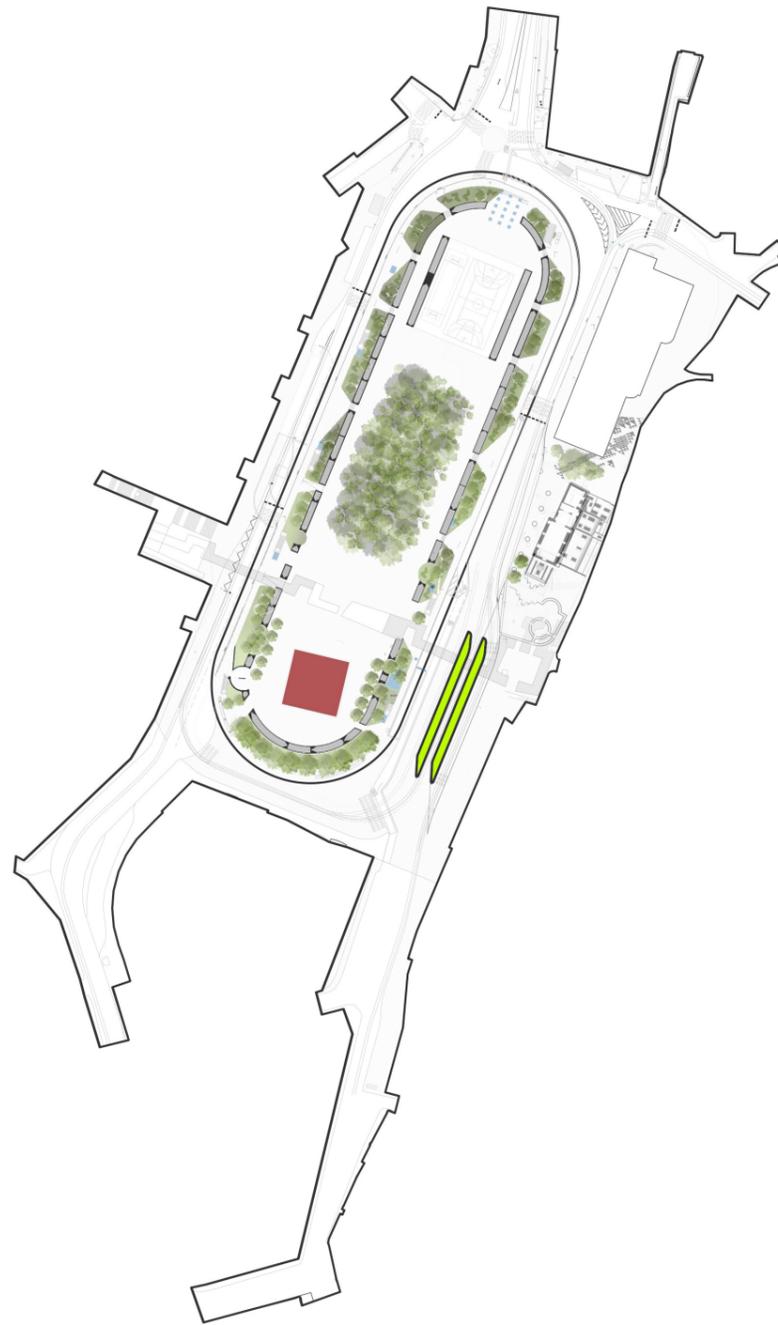
DESPORTO 1 110m<sup>2</sup>

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

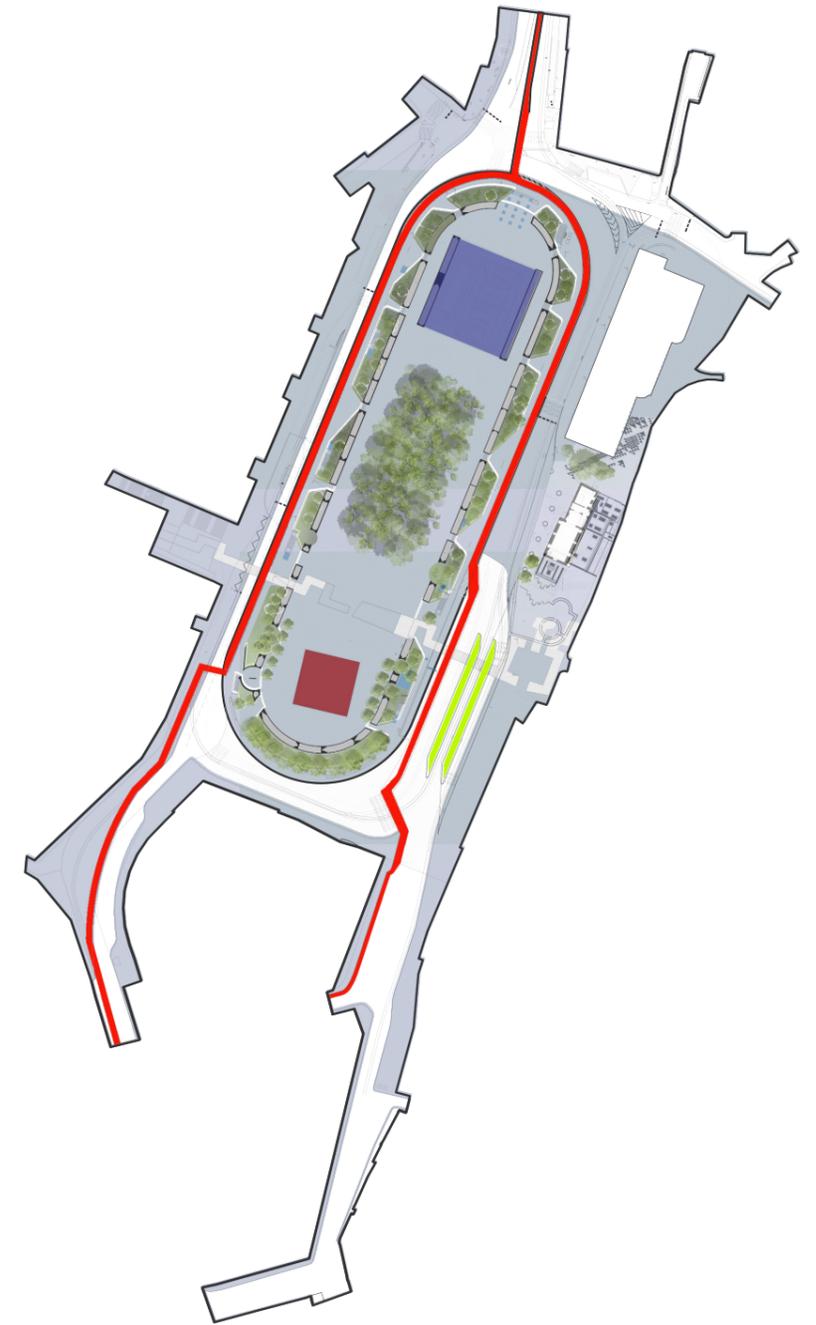
DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CIRCULAÇÃO DE ACESSOS EXSTENTES PRESERVADA



DUPLICAÇÃO DA PLATAFORMA DO ELÉTRICO



CICLOVIA DE FAIXA DUPLA 750m

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

### *Programa*

#### **Sistema viário**

A solução para a rede viária vai de encontro ao programa e a estratégia europeia para mobilidade, reduzindo a dependência do veículo próprio e melhor qualidade de vida, neste sentido a Rua da Palma a ponte do Martim Moniz é reduzida para uma pista com velocidade limitada a 30km/h. Na ligação norte da Praça com a Rua da Palma a solução encontrada é uma rotunda que distribui o tráfego em todos os sentidos, R.Cavaleiros/R. Fernandes da Fonseca/R. São Lázaro; e irá diminuir o mesmo na envolvente da praça. Os carris ficam como única forma de circulação no lado poente da praça, o espaço liga a nova centralidade da Com a R. do Arco do Marquês de Alegrete interrompida para passagens de veículos, uma nova rotunda junto ao cruzamento com a R. João das regras, permite o retorno a sul. As paragens de elétrico e carris são duplicadas, proporcionando maior conforto aos utilizadores e serão providos de uma cobertura.



#### **Edificado e bens patrimoniais**

Mantém-se a pré-existência do edificado e bens patrimoniais da envolvente do Martim Moniz, Saldo o edifício contiguo ao centro Comercial da Mouraria que deverá ser demolido. As marcas da Muralha Fernandina são mais evidentes, desde o trecho das Portas da Mourarias até o início das escadas para a Torre do Jogo da Péla (muralha Fernandina, 1373-1375). Construída em pedra no morro de Sant'Ana será utilizada a pedra de Lioz aproveitada do pavimento atual, com um arranjo estereotómico singular marcando o local onde a muralha existia, um ato único e discreto que tenta promover a memória sem grandes aparições. No trecho central da praça um relevo negativo completa o sistema de espalho d'água do espaço.



DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

### *Programa*

#### **Acessibilidade a todos**

Todo o complexo foi concebido para proporcionar um acesso funcional e confortável a todos os utilizadores - artistas, atletas, espectadores, funcionários, residentes, visitantes e técnicos - e a todos os públicos, independentemente do seu grau de mobilidade. Os percursos, as instalações sanitárias, os equipamentos, a informação e a sinalética serão objecto do maior cuidado nesta matéria, de modo a garantir uma utilização sempre fácil e imediata para todos e, em particular, para as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

#### **Materialidade**

A escolha dos materiais tem grande impacto com as decisões de projeto, ou seja, sempre sustentáveis com aproveitamento do pavimento existente e tecnologia do novo pavimento Flyt aplicado para o reaproveitamento da água pluvial. O uso da madeira ecológica controlada e pré fabricada também cumprem com o reuso, reciclagem e diminuição de liberação de CO2 na atmosfera comparado com os materiais de costume. No limite do terreno, estes programas inclusivos e intergeracionais sublinham a atividade constante do local e estabelecem uma ligação entre o conjunto do terreno e os habitantes locais.



### *Programa*

#### **Atividades e equipamentos**

A equipamentos como quiosques, apoios de manutenção de jardins e esplanadas, suporte de instalações sanitárias, suporte para a prática de desporto como também áreas técnicas e demais áreas de serviço será albergadas pela linha contruída e que proporciona total apoio para todos os programas e também liberdade em ter qualquer novo programa no futuro. Também responde a certo aspeto efêmero, pois pode ser removida sem grandes dificuldades, por ser construída em CLT (Cross Laminated Timber) é leve, garante conforto térmico, é sustentável e suporta ambiente exterior. Pré-fabricado o tempo de obra é reduzido a semanas. O objeto contruído tem 3 m de largura e circunda todo o espaço, sempre respeitando os acessos existentes, além de criar porosidade, com novos acessos. Com zonas de Picnic, espaço lúdico para crianças e zona de atividade física provida de equipamento específico e permanente. Toda proposta prevê a instalação das especialidades, como abastecimento de águas, esgotos, rede elétrica e telecomunicações numa abordagem de projeto antivandalismo. A norte do espaço temos o espaço de desporto, um exclusivo para críquete e outro multidesportivo. Com dependências de apoio com I.S. e vestiários.



#### **O perímetro: comércio e restauração e apoios técnicos.**

O local dos da centralidade da praça traz na sua memória a tradição essencial da alimentação. A proposta visa recuperar a centralidade simbólica deste local. Assim, na tradição dos cafés, restaurantes e mercados de rua naturalmente situados juntos, propõe-se vários espaços gastronómicos, que se situarão no perímetro do local, em relação a todos os centros.

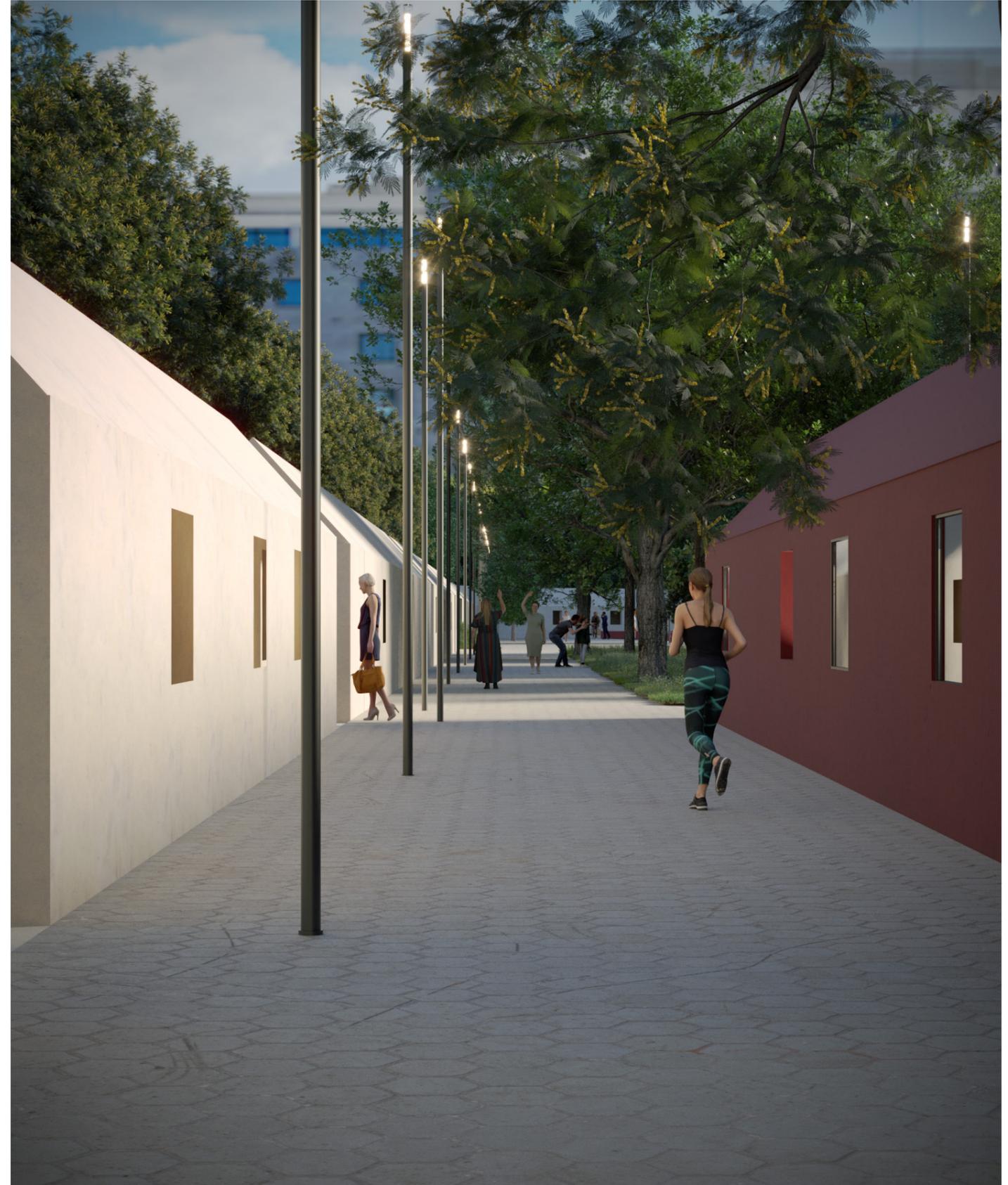
Os espaços de restauração estão assim repartidos por vários edifícios nas extremidades do sítio. Esta estratégia permite criar uma PLURALIDADE de ofertas, em termos de público, de horários e dias de abertura, e de gastronomia. Por exemplo, as concessões variadas podem permitir uma oferta gastronómica multiétnica que reflecta a pluralidade cultural do Lisboa. A subdivisão do novo perímetro no interior da praça em vários espaços mais pequenos pode também facilitar a concessão e a gestão, além de aumentar a oferta, atrair novos utilizadores e ser livre para diversos programa e épocas do ano, além de tornar-se uma nova referência para a cidade em termos turísticos. Imagina-se que estes espaços em suas esplanadas possam ser palco de eventos independentes do resto do complexo.

O posicionamento dos espaços de restauração ao nível dos acessos permite integrar as funções de recepção e de informação de modo a evitar a sua multiplicação. Assegura igualmente a autonomia relativa das funções de restauração em relação ao conjunto. Para além dos pontos de restauração mais simbólicos, nos limites sul e leste do terreno, o centro desportivo a norte está equipado com pontos de restauração e de convívio mais informais que ligam as instalações desportivas ao espaço público.

É também possível instalar quiosques ao longo do espaço. A alimentação volta a ser um dos fios de ligação da centralidade do projecto, na sua relação com a cidade, em continuidade com a memória do local como centro urbano de distribuição e vivências.

CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

**CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ**

Estrutura de estimativa de custo do projeto

Trabalho	Função	OBSERVAÇÃO	Quantidade Unidades ou m2	Preço unitário geral	Valor em € sem
<b>Nova construção</b>	Desporto	Complexo incluindo apoios	1109	287 €	<b>6 409 284 €</b>
	Apoios edificado perimetral		875		
	Espelho d'água		444		
	Parque infantil e ginásio		100		
	Demolição		1200		
	Duplicação estação elétrico		120		
	Espaço técnico		50		
	Pavimento Flyt		18434		
<b>SUBTOTAL ÁREAS</b>			<b>22332</b>		
<b>SUBTOTAL DE OBRAS</b>					<b>6 409 284 €</b>
<b>Tratamento de espaços verdes</b>	Vedação e coberturas (incluindo plantação)	rectangulos centrais	3247	369 €	<b>1 198 143 €</b>
	Revegetação e plantação de superfícies de jardim	jardim perimetral			
		nível envolvência			
<b>Mobiliário e iluminação</b>	Sistema de iluminação		125		
	Mobiliário urbano		35		
<b>SUBTOTALS ESPAÇOS VERDES</b>					<b>1 198 143 €</b>
OBSERVAÇÃO	Tratamento da poluição. amianto, chumbo, ... e outras toxinas detectadas no local não estão incluídas no custo				
				<b>TOTAIS</b>	<b>7 607 427 €</b>

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

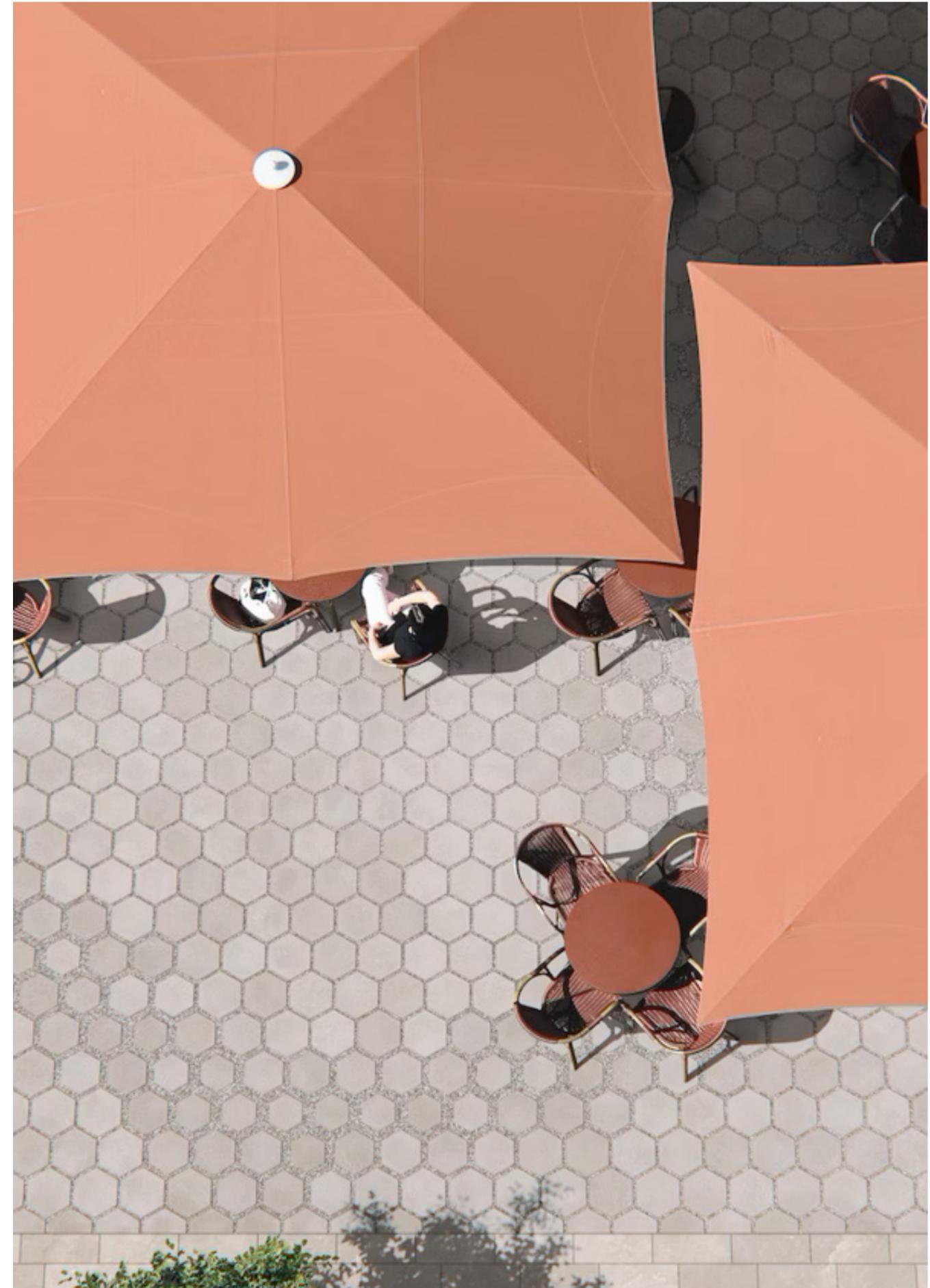
### *Análise*

#### **Análise comparativa de custos de manutenção e consumos de obra para as soluções propostas.**

Para realizar uma análise comparativa detalhada dos custos de manutenção e consumos da obra de reabilitação da praça Martim Moniz em Lisboa, Portugal, vamos considerar as soluções escolhidas para a reforma do espaço público, que são os pavimentos sustentáveis FLYT da marca norueguesa Asak e os bancos feitos com pavimentos reutilizados existentes, e a utilizando madeira CLT (cross laminated timber) no edificado de apoio e áreas técnicas.

#### **01. Pavimentos Sustentáveis FLYT:**

- Custos de instalação e preparação são os custos permanentes, necessário levar em conta que os custos dos pavimentos FLYT e os custos de mão de obra para instalação são permanentes, sem necessidade de custos de manutenção. Além disso, é importante considerar a preparação adequada do solo antes da instalação dos pavimentos.
- Custos de manutenção: Uma das vantagens dos pavimentos FLYT é a sua capacidade de recolher águas da chuva, que são reutilizadas para a manutenção do jardim. Portanto, não são necessários custos adicionais de irrigação para o jardim, apenas estes e estão considerados no projecto. No entanto, pode ser necessário realizar limpezas periódicas nos pavimentos para remover sujeidade e detritos, o que pode envolver custos adicionais.
- Consumos: Os pavimentos FLYT tem como política de produção dois pilares ou objectivos ambientais globais :
  1. 90% de reutilização dos resíduos de betão
  2. 90% de taxa de triagem dos resíduos.
- Cumprir as leis e regulamentos ambientais aplicáveis;
  1. 90% de reutilização dos resíduos de betão
  2. 90% de taxa de triagem dos resíduos.



DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

### *Análise*

#### **Análise comparativa de custos de manutenção e consumos de obra para as soluções propostas.**

Bancos feitos com pavimentos reutilizados e os apoios edificados em madeira, Cross-laminated timber (CLT):

Custos de instalação: Os custos de instalação dos bancos serão determinados pela quantidade de bancos necessários, o custo da mão de obra para montagem e a preparação adequada do espaço para sua colocação.

Custos de manutenção: Os bancos feitos com pavimentos reutilizados e são projetados para serem duráveis e de baixa manutenção.

Consumos: Os bancos feitos com pavimentos reutilizados, não envolvem consumo de recursos naturais adicionais, uma vez que utilizam materiais existentes no espaço. Isso contribui para a sustentabilidade da obra, evitando o uso excessivo de recursos.

Apoios e áreas técnicas:

Os apoios e áreas técnicas edificados são em madeira CLT é conhecida por sua resistência e durabilidade, exigindo pouca manutenção ao longo do tempo. No entanto, podem ser necessárias inspeções regulares para garantir que os bancos estejam em boas condições e reparos pontuais podem ser necessários. Toda madeira é certificada e de proveniente de plantio controlado.

No geral, as soluções escolhidas para a reabilitação da praça Martim Moniz em Lisboa apresentam vantagens em termos de sustentabilidade e custos de manutenção. Os pavimentos FLYT permitem a reutilização da água da chuva, reduzindo o consumo de água para irrigação. Os bancos feitos com pavimentos reutilizados são duráveis e exigem pouca manutenção ao longo do tempo. Além disso, essas soluções contribuem para a redução do consumo de recursos naturais, uma vez que aproveitam materiais existentes no espaço.



CONCURSO PÚBLICO DE CONCEÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ

DA MEMÓRIA A MANUTENÇÃO DA IDENTIDADE.  
PROPOSTA DE RESIGNIFICAÇÃO MULTIFUNCIONAL NO MARTIM MONIZ EM LISBOA

LISTA MATERIAIS E ENERGIAS INCORPORADAS. \*PREVISÃO PRELIMINAR

Material	Energia	Carbono	Densidade	Espessura	S. area	T. Cond.	Volume	Massa	Energia	Co <sup>2</sup> /Kg
	MJ/kg	kg CO2/kg	kg /m3	Cm	m <sup>2</sup>	W/mK	m <sup>3</sup>	Kg	Mj/Kg	Co <sup>2</sup> /Kg
Microcimento (1:3)	1,33	0,21	2 000	6	2 537	0,04	153	306 000	406 980	306 000
CLT	12,00	0,87	500	25	875	0,13	2 656	1 514 000	18 168 000	1 514 001
Lã de rocha	16,80	1,05	32	10	1 900	0,03	190	6 080	102 144	6 081
Vidro	15,00	0,85	2 500	2	400	0,60	84	210 000	3 150 000	210 001
					5 712		3 083	2 036 080	21 827 124	2 036 083

Material	Espessura cm	W/mk	h w/m <sup>2</sup> °C
Parede de CLT composta	0,6		0,14
Janela vidro duplo de 0,007	0,056		0,7
Cobertura composta	0,72		0,09

**Volume de CO<sup>2</sup> libertado dos materiais**

Total. 1 514 001 CO<sup>2</sup>/KG

*\*A respeito de todos os estudos e análises de materiais e ciclos de sustentabilidade, ainda será necessário uma análise de economia circular e sustentabilidade criteriosa, prévia ao projectos de execução da proposta.*